

APRENDIZAGEM MÓVEL: O USO DO CELULAR COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO ENSINO- APRENDIZAGEM

Elexandra Moura Lacerda ¹

INTRODUÇÃO

Este resumo expandido faz parte de uma pesquisa de mestrado em andamento. Portanto, apontar-se-á através de uma revisão bibliográfica, a eficácia e a contribuição do smartphone no processo de ensino e aprendizagem.

Oficialmente, no Brasil, atualmente, possui mais smartphones ativos do que pessoas. Os números são da Fundação Getúlio Vargas, que, em uma nova edição de sua pesquisa anual de 2018 sobre uso de tecnologia, revelou que, hoje, são 220 milhões de celulares em funcionamento no país contra 207,6 milhões de habitantes, de acordo com o IBGE. O brasileiro já utiliza mais o aparelho celular do que o computador, afinal, o número de acessos em banda larga móvel possui 191,8 milhões já supera em muito o de banda fixa com 25,4 milhões.

Dessa forma, torna-se relevante analisar a contribuição do uso do smartphone como contribuinte do processo de ensino-aprendizagem, sabendo-se que atualmente esse processo é vinculado a métodos tradicionais e formais que pouco estimulam a nova geração de alunos. Nessa perspectiva, fica claro que somente o quadro, o caderno e a caneta não são mais suficientes para manter o aluno interessado a aprender. Diante dessas novas tecnologias, em especial o celular, o professor tem um grande desafio de desenvolver novos métodos de ensino para facilitar o aprendizado e atrair a atenção do aluno.

Nesse cenário, o uso pedagógico do celular pode muito contribuir com a motivação dos estudantes. A partir destas pesquisas, vários questionamentos promovem uma preocupação com essa realidade, para a construção do referido estudo, dentre os quais podemos citar: De que forma o celular pode ser utilizado como ferramenta facilitadora no ensino-aprendizagem? Quais dificuldades do professor em introduzir o uso dessa tecnologia em sala de aula? Quais tecnologias do celular o aluno necessita para auxiliar em seu processo de aprendizagem da língua inglesa? Que habilidades se manifestam com a interação do celular do aluno no processo de ensino-aprendizagem? Por fim, a investigação em tela terá como trilha a busca por respostas sobre a indagação-matriz, a qual chamamos de questão problema: De que maneira utilizar o celular como ferramenta facilitadora no ensino-aprendizagem? Como objetivo geral tem-se: Analisar a contribuição do uso do celular no processo de ensino-aprendizagem. E como objetivos específicos: descrever de que forma o celular pode ser utilizado como ferramenta facilitadora no ensino-aprendizagem; verificar quais são as dificuldades do professor em introduzir o uso dessa tecnologia em sala de aula; identificar quais tecnologias do celular o aluno necessita para auxiliar em seu processo de aprendizagem da língua inglesa; conhecer as habilidades que se manifestam com a interação do celular do aluno no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa.

¹ Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Autónoma de Asunción. Pós-graduação em Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário do Norte. MBA em Gestão de Pessoas e Gerenciamento de Projetos pela Faculdade Estácio de Sá. Graduação em Administração em Recursos Humanos pelo Centro Universitário Uninorte. Email: elexlacerda@yahoo.com.br.

A metodologia desse estudo compreende um estudo descritivo com enfoque qualitativo afim de apresentar dados relevantes que respondam satisfatoriamente aos questionamentos desse estudo.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para delinear os passos percorridos para a construção desse resumo expandido, é necessário iniciar esse tópico apresentando o tipo e o enfoque da pesquisa.

Trata-se de uma pesquisa descritiva, pois temos a principal intenção de descrever sobre a temática estabelecida, como também através do enfoque qualitativo apresentar as principais percepções dos autores renomados na área da tecnologia móvel.

Essa pesquisa teve início com o surgimento da problemática, em que o investigador percebeu a necessidade de aliar o smartphone ao processo de aprendizagem. Visto que, o principal suporte para apresentar esse estudo foi através de um vasto e aprofundado estudo bibliográfico em que abordamos estudos cientificamente comprovados, para assim traçarmos nossas devidas conclusões.

DESENVOLVIMENTO

Os celulares são aparelhos que possuem várias utilidades em diversos seguimentos, dentre elas: câmera, filmadora, internet, música, agenda, multimídia, bluetooth, rádio, mensagens de texto e voz, tv digital, à prova d'água, leitor de digital; ou seja, atualmente apenas um aparelho tem todos esses benefícios, que antes necessita vários aparelhos para esses fins.

Costa (2013, p. 48) afirma que:

Além de usar o telefone celular como uma ferramenta de comunicação, estudos relatam o uso generalizado, principalmente, por parte de adolescentes, de seus outros recursos como: jogos, downloads de papel-parede, tipos de toques, envio de fotos, vídeos, músicas, uso de câmera, TV, rádio, celular, localizador, despertador, agenda, e outros aspectos da personalização e entretenimento.

Atualmente esse aparelho proporciona comodidade a maioria das pessoas. Esses usuários já realizam várias atividades pelo celular como: compram pelo celular, pedem comida, assistem tv, utilizam mapas para se localizar, solicitam táxi, enviam e recebem foto em tempo real, conectam-se as redes sociais, etc.

Devido a esse aparelho proporcionar tantas utilidades, que vem ajudar nas atividades do dia-a-dia, o comportamento das pessoas vem mudando cada vez mais com o uso desse aparelho, muitos brasileiros já não conseguem ficar sem usar o celular, estão sempre com ele por perto.

Para Barral (2012, p. 5)

O aparelho celular é um suporte que está programado para receber diferentes mídias (vídeo, fotografias, gravações de áudio) como também permitir o acesso a outros meios de comunicação (rádio, televisão, internet, etc.). Assim, um celular pode produzir suas próprias mídias – filmar, fotografar, gravar sons – como também distribuí-las em diferentes meios de comunicação e assim provocar interatividade.

O IBOPE apresenta dados relevantes quanto ao uso do smartphone. O Ibope (2019, p.01) apresenta que:

52% deles não conseguem ficar um dia inteiro longe do aparelho. Os que conseguem ficar um dia sem o smartphone somam 18% e há 30% que indicam que conseguem ficar sem seu celular por mais de um dia. Dentre os que pouco conseguem ficar sem o aparelho, 8% dizem que aguentam no máximo uma hora, 11% citam entre 2 e 3 horas, mesmo percentual dos que mencionam até 6 horas, e 7% aguentam até 12 horas. Todavia, há 15% que revelam que não conseguem ficar sem smartphone em momento algum.

Com isso, destaca-se que hoje a população já incluiu esse aparelho como grande utilidade em sua rotina, mostrando que 52% já não conseguem ficar um dia inteiro longe sem celular e 15% já se tornaram dependentes desse pequeno aparelho.

Como afirma Coutinho (2014, p.29):

Isso tudo tem gerado inúmeras consequências culturais e comportamentais na sociedade contemporânea, que se comunica de forma mais intensa, dinâmica e interativa do que em qualquer outra época, impulsionada pelo surgimento das redes sociais virtuais, em que o acesso se dá em grande parte pelos *smartphones*.

Hoje em dia não é necessário mais sair de casa para verificar o que está acontecendo em outro local, qualquer pessoa do outro lado pode transmitir ao vivo, o que está acontecendo em qualquer lugar, através do celular. O comportamento das pessoas atualmente é de uma forma mais rápida e dinâmica, a qualquer momento os usuários conectados conseguem realizar qualquer tipo de tarefa que desejar.

De acordo com a pesquisa do mobile report apresentada pelo Ibope em 2015, é possível detectar que o número de pessoas conectadas no Brasil vem crescendo, chegando a 72,42 milhões no segundo trimestre de 2015. Apresentando um aumento de cerca de 4 milhões de pessoas a mais com relação ao primeiro trimestre de 2015 no qual indicava 68,39 milhões de pessoas.

Entre os usuários, as faixas etárias que se destacam é acima de 35 anos de idade, indicava 35% dos usuários conectados no 4º trimestre de 2014, chegando a 38% no 2º trimestre de 2015, assim demonstrando que, o maior crescimento de pessoas conectadas são os adultos e idosos. Na verdade, já não é mais tão difícil olhar para os lados em qualquer lugar e visualizar uma pessoa conectada, isso se tornou um hábito comum entre os brasileiros. Já que é um aparelho que nos apresenta várias funcionalidades em tempo real sem precisar se movimentar, só através de um click você já está conectado ao mundo

Para Sato (2010) p.36

A mobilidade não precisa ser física, do corpo em movimento. Podemos navegar pela web e estar em vários lugares simultaneamente sem sair de casa, por exemplo—é um isolamento conectado, ligando o individual ao coletivo. Por exemplo: com um celular na mão, é possível estar conectado aos e-mails, enviar mensagens instantâneas, receber torpedos, checar os portais da internet, fazer uma vídeo-chamada, participar de uma conference call e realizar uma ligação de voz, tudo ao mesmo tempo, sem sair do lugar. Isso sem falar do celular como uma central de outros dispositivos (câmera fotográfica, rádio, mp3 player, câmera de vídeo, vídeo game, etc.) que adquirem funções extras a partir de sua junção com a comunicação móvel proporcionada pela rede celular.

Nesse contexto, é possível dizer que diante de tantas competências que o celular nos proporciona, as pessoas não querem mais ficar sem essa comodidade. Essa mobilidade de fazer tantas atividades sem precisar sair do lugar vem agradando cada vez mais o público em geral. No entanto, nada mais justo do que fazer o uso dessa tecnologia dentro das salas de aula.

Em relação a inserção do aparelho celular no ambiente educacional, pode-se explicar que os alunos de hoje sentem a necessidade de estarem sempre conectados, por isso, em qualquer classe é possível visualizar que simplesmente não é somente ter um celular, mas utilizar aplicativos e/ou serviços sempre a favor da aprendizagem.

Em relação a essa abordagem, a pesquisa Ibope Conecta em sua pesquisa de 2018, com 2.000 internautas das classes A, B, C e D, de todo o Brasil, mostra que as redes sociais é o aplicativo mais usado entre os brasileiros totalizando 75%. Depois com 46% os aplicativos de bancos e com 41% os aplicativos de entretenimentos como filmes, tv, séries, indicam os três primeiros mais usados.

Sem dúvida as redes sociais são as preferidas principalmente dos alunos, uma vez que você consegue estar antenado a tudo em tempo real, pode se comunicar com qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo. É a preferida por proporcionar uma interatividade com o público, como ler e divulgar conteúdos, visualizar vários tipos de vídeos, é através de suas redes sociais que as pessoas interagem, conhecem novos amigos, publicam fotos de famílias e/ou amigos, e assim sendo uma forma de construir novas conexões sociais. Nesse patamar, surge o aparelho móvel como contribuinte interdisciplinar desse processo.

Segundo o Ibope, em sua pesquisa em dezembro de 2015, com 2.000 entrevistados, os brasileiros possuem em média 15 aplicativos instalados em seu celular. A pesquisa abaixo indica que o WhatsApp ficou em primeiro no ranking com 93%, em segundo temos o Facebook com 79% e em terceiro lugar o Youtube com 60%.

O celular hoje proporciona uma comunicação mais rápida, o WhatsApp e o facebook, são os aplicativos mais usados, pelo fato de trazer uma interatividade entre as pessoas.

Como afirmam Hayden e Webster (2014, p.17) eles:

Permitem um comportamento antes impossível – a habilidade de se comunicar de forma assíncrona com grupos como família, amigos e colegas, e compartilhar mais do que somente voz e texto. Hoje, nossa habilidade de postar imediatamente onde estamos, o que estamos fazendo e até mesmo imagens destes lugares – tudo sem ter de interromper estas atividades – nos permitiu compartilhar experiências com outros seres humanos de formas nunca antes possíveis.

Portanto através do contexto acima, é possível afirmar que o WhatsApp e o facebook, são os mais escolhidos devido a toda essa interação virtual que eles apresentam.

O Ibope em sua pesquisa em abril de 2015, realizou uma pesquisa com 908 usuários de smartphones de todo Brasil, onde apresentou 40% dos usuários que disseram que consumiram notícias pelo celular. Desses, 68% usaram o navegador de internet, 42% leram notícias a partir de sua rede social e 30% através de aplicativos de comunicação de troca de mensagens.

Nesse embate, os recursos e utilitários existentes no aparelho celular devem ser estratégicos no momento de enriquecer a dinâmica da aula; com a utilização dessa tecnologia, o professor consegue manter a atenção dos alunos e tornar a aprendizagem facilitada e significativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através de uma abordagem bibliográfica, somos capazes de delinear alguns resultados encontrados nesse estudo. Portanto, o aprofundamento teórico possibilitou compreender os benefícios que o smartphone traz para a vida de todas as pessoas, inclusive dos alunos. Além do mais, um único aparelho pode facilitar diversas situações sociais e principalmente educacionais em todos que utilizam dos benefícios desse aparelho.

Ademais, esperamos que os resultados encontrados até aqui sejam capazes de traçar novos conhecimentos, como também oferecer subsídios para estudos futuros nessa área.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível concluir ao final desse estudo, que o smartphone pode contribuir indistintamente com a vida de todas as pessoas que fazem uso desse aparelho. A facilidade de ter nas mãos um aparelho que é capaz de fazer o que antes necessitaria de muitos aparelhos para fazer o papel do que apenas um faz com grande eficácia.

Por sua vez, mediante todos os estudos aqui abordados, concluímos a importância das várias utilidades que o smartphone pode oferecer para as pessoas. Portanto, esse meio digital pode ser inserido diretamente dentro da escola como instrumento facilitador do processo de aprendizagem.

Através do aparelho celular, pode-se vivenciar diversas estratégias e promover uma aprendizagem mais significativa, preparando os alunos para atuarem diretamente e ativamente na sociedade em que vivem.

Palavras-chave: Smartphone; aprendizagem, alunos, ensino, aparelho móvel.

REFERÊNCIAS

BARRAL, Gilberto Luiz Lima. **Liga esse celular! Pesquisa e produção audiovisual em sala de aula.** Revista Fórum Identidades, 2013.

COSTA, Giselda dos Santos. **Mobile learning: Explorando potencialidades com o uso do celular no ensino-aprendizagem de língua inglesa como língua estrangeira com alunos da escola pública.** 2013.

COUTINHO, Gustavo Leuzinger. **A Era dos Smartphones: Um estudo Exploratório sobre o uso dos Smartphones no Brasil.** 2014.

HAYDEN, Tiser., WEBSTER, Tob. **A Revolução do Comércio Móvel: Sucesso nos negócios em um mundo sem fio.** Indianápolis, 2014.

IBOPE, **Pesquisa do Ibope Conecta: Metade dos internautas brasileiros não consegue ficar um dia sem o smartphone,** 2019.

SATO, Silvio Koiiti. **As expressões da mobilidade na comunicação das marcas de telefonia celular no Brasil.** São Paulo, 2010.